

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

A LITERATURA NAS PROVAS DO ENEM: UMA ANÁLISE ¹ THE LITERATURE IN THE ENEM'S TESTS: AN ANALYSIS

Elisa Isabel Schäffel², Taíse Neves Possani ³

¹ Pesquisa desenvolvida no projeto institucional Leitura Literária e Vivências Interdisciplinares

² Aluna do curso de Letras, bolsista PIBIC/UNIJUI, junto ao projeto Leitura Literária e Vivências Interdisciplinares. elisaschaffel@hotmail.com

³ Professora do Departamento de Humanidades e Educação e do Curso de Letras Português-Inglês (UNIJUI), membro do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar de Humanidades no Ensino Médio (UNIJUI). Orientadora do projeto Leitura Literária e Vivências Interdisciplinares. taíse.possani@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui-se de uma análise das questões de literatura das provas do Exame Nacional do Ensino Médio, Enem, realizadas entre 2014 e 2017. O objetivo dessa análise é chegar a resultados concretos que demonstrem de que maneira esse exame de abrangência nacional aborda a literatura. Essa análise e reflexão se faz relevante, tendo em vista que as escolas brasileiras, em sua maioria, preparam seus alunos para a realização do Enem. Sendo assim, esta prova interfere na maneira com que as disciplinas são ensinadas nas escolas assim como no que é ensinado. Neste caso, o foco é na interferência que a prova do Enem causa no ensino da literatura e também no incentivo à leitura literária.

O estudo aqui desenvolvido compreende uma das atividades realizadas no projeto de pesquisa *Leitura Literária e Vivências Interdisciplinares*, do programa institucional de iniciação científica PIBIC/UNIJUI. O referido projeto estuda e investiga acerca da literatura e da leitura literária na escola básica, considerando questões que vão desde o gosto e incentivo familiar pela leitura até a formação e preparação dos profissionais docentes para trabalhar com a formação de jovens leitores. Portanto, a análise e reflexão sobre a literatura na prova do Enem vem ao encontro dos objetivos e estudos do projeto de pesquisa.

METODOLOGIA

Escolheu-se analisar as provas do Enem dos últimos quatro anos por já existirem estudos similares que analisam as provas anteriores a esse período, a exemplo do trabalho desenvolvido por Gabriela Luft (2014) em sua tese de doutorado, que faz um estudo sobre as provas realizadas até o ano de 2013.

No total foram cinco provas analisadas, do ano de 2014, 2015, 2016 e as duas aplicações do Enem em 2017. Detivemo-nos às provas de "Linguagens, códigos e suas tecnologias" por serem estas

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

que englobam a literatura. No total foram 225 questões lidas, e destas, 60 compreendem questões de literatura. Definimos como questões de literatura aquelas que abordam ou trazem em seu enunciado obras literárias como romances, poemas, crônicas e textos dramáticos.

Para a análise propriamente dita das questões, elegeu-se a Análise Textual Discursiva (ATD), de Moraes e Galiazzi, como o método mais adequado, pois a ATD

corresponde a uma metodologia de análise de informações de natureza qualitativa com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos. Insere-se entre os extremos da análise de conteúdo e a análise do discurso, representando, diferentemente destas, um movimento interpretativo de caráter hermenêutico (MORAES, 2016, p. 13).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise feita, consegue-se elencar alguns pontos principais observados e, entre estes, sobressai-se a desvalorização do texto literário em suas especificidades e importância, sendo reduzido a objeto de leitura funcional. Dado este preocupante, que comprova a desvalorização que a literatura vem sofrendo, não apenas na escola, mas também no cenário nacional.

O Enem é uma prova de abrangência nacional, que avalia o conhecimento dos estudantes ao concluírem o ensino médio e que funciona também como vestibular para ingresso em universidades. Sendo assim, esta prova paira sob a escola básica como meta a ser atingida. Consequentemente, o Enem “dita” o que é e o que não trabalhado na escola, conforme já bem observou Luft (2014, p.139):

Na medida em que cada vez mais as instituições de ensino superior estão substituindo seus tradicionais processos seletivos pelo Enem, a tendência é de que o exame seja o novo paradigma a determinar os conteúdos a serem desenvolvidos no ensino médio, os quais, já em muitas escolas, traduzem-se unicamente na Matriz de Referência do exame.

Dessa maneira, nossa análise das questões de literatura nas provas do Enem procurou identificar o perfil dessas questões e o que é recorrente, a fim de verificar a perspectiva que o certame traz sobre literatura e seu ensino.

Utilizando da Análise Textual Discursiva (ATD), pudemos analisar as questões de literatura a partir de sua unitarização, identificação de focos temáticos e categorização. Assim, conseguimos fazer proposições que nos levariam à compreensão do novo emergente.

A partir do estudo feito, percebe-se que as últimas edições do Enem apontam para um ensino que

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

desconsidera todas as características, anteriormente mencionadas, que configuram a literatura e sua importância social. Desconsidera, inclusive, os aspectos da literatura que tradicionalmente são ensinados na escola. O que se vê no Enem, são questões que solicitam a interpretação de fragmentos de textos literários, sem considerar todas as especificidades que constituem o texto como tal.

Percebe-se que o período literário mais recorrente nas provas analisadas é o Modernismo, seguido do período Contemporâneo, o que demonstra a desvalorização da tradição literária e das obras clássicas, visto que muitas das obras modernas e contemporâneas são de autores não canônicos.

O texto literário, como já mencionado, é pouco explorado, sendo solicitada apenas sua interpretação, sem considerar seus aspectos constitutivos. O gênero literário predominante é o romance, com textos em prosa, e é aí que encontra-se o problema. O Enem não estipula uma lista de leituras obrigatórias, sendo assim, qualquer obra literária brasileira pode ser cobrada na prova, inclusive obras de autores estrangeiros, como José Saramago. Justamente por não ter uma lista de leituras, o Enem não cobra dos estudantes questões que exigem a leitura, de fato, da obra completa. Isto demonstra a falta de incentivo à leitura literária e à leitura completa de livros. Uma vez que as escolas se preocupam em preparar seus alunos para o Enem e que este não incentiva e promove a leitura e o letramento literário, começamos a entender a atual situação e lugar da literatura na escola básica e no cenário nacional.

Além do não incentivo à leitura, o Exame Nacional do Ensino Médio pouco considera os conhecimentos literários e as especificidades desta arte, visto que as questões não abordam conhecimentos sobre períodos literários, estilos, autores e contextos de produção. A perspectiva interdisciplinar ainda não se faz presente na proposta do Enem, e a literatura é trabalhada como um fim em si mesma, sem relação com outras disciplinas ou áreas. Mais preocupante que isso é a constatação de que a literatura ainda é utilizada como pretexto para ensino de questões gramaticais.

A partir da análise feita, percebemos o quanto continua sendo atual, necessário e urgente o estudo e problematização do ensino da literatura e de seu espaço nas escolas e para além delas. Mais que isso, torna-se evidente o quanto precisamos repensar as metodologias de ensino de literatura, a fim de formar jovens leitores. Sabendo do potencial e da importância da literatura na formação escolar e na formação pessoal dos indivíduos, é assustador refletir sobre o descaso com que um exame de abrangência nacional e, conseqüentemente, como as escolas e toda uma sociedade tratam esta arte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a leitura literária como uma atividade de fruição, que proporciona o devaneio, o sonho, a imaginação e a criação, bem como o desenvolvimento das capacidades intelectuais e cognitivas, sendo, portanto, um importante instrumento o saber. Dadas suas inúmeras

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

contribuições para o desenvolvimento dos sujeitos, a literatura é essencial para sua formação integral, mais do que isso, para sua humanização.

Já afirmou Candido (1995), que a literatura é um direito humano e que negar sua fruição é mutilar nossa humanidade. Concordamos com Candido e acreditamos no potencial da literatura e dos leitores, por isso nos propomos a pensar e a estudar formas significativas de ensinar literatura e de formar jovens leitores. Para tanto, é condição *sine qua non* que a obra literária seja entendida enquanto obra de arte, sendo estudada, lida e valorizada em sua dimensão estética e poética.

A leitura contribui na formação de sujeitos críticos e reflexivos, com autonomia e condições de exercerem seus direitos e deveres sociais. Tais características se fazem ainda mais essenciais no contexto conflituoso como o que estamos vivendo. A literatura é um dos passos mais importantes nesse desenvolvimento porque

uma nação de pessoas que não leem, nas linhas e nas entrelinhas, que não têm autonomia de pensamento e multiplicidade de conhecimentos e visões de mundo, acaba com um “destino cruel no mundo da informação e do conhecimento, ou seja, a de sermos sempre um país condenado a reproduzir o que outros povos mais preparados intelectualmente nos mandam fazer” (NETO, 2016, p. 69).

A análise que fizemos sobre a literatura na prova do Enem corrobora com nossas preocupações e urgências de lutar pela permanência e valorização da literatura.

Palavras-chave: Literatura. Ensino. Enem. Análise.

Keywords: Literature. Teaching. Enem. Analysis.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos à orientadora Me. Taíse Neves Possani pelos conhecimentos compartilhados, auxílios prestados e incentivo à pesquisa e aos estudos. Agradecemos também à Unijuí pelas horas de pesquisa concedidas através do programa PIBIC/UNIJUI.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. 3ª edição, São Paulo, Duas Cidades, 1995.

LUFT, Gabriela Fernanda Cé. **Retrato de uma disciplina ameaçada:** a literatura nos

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

documentos oficiais e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Tese (doutorado). Universidade Federal do Rio Grande Sul, Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2014.

MORAES, Roque. **Análise textual discursiva**. Roque Moraes, Maria do Carmo Galiazzi. 3. ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016.

NETO, José Castilho Marques. Retratos da Leitura no Brasil e as políticas públicas. In FAILLA, Zoara (org.). **Retratos da leitura no Brasil 4**. São Paulo, Instituto Pró-Livro, 2016.